

Foragido por estuprar adolescentes em Ouro Preto é preso no Paraguai

Depois de quatro anos foragido, o suspeito de estuprar duas adolescentes em Ouro Preto, na Região Central de Minas Gerais, foi preso na última quarta-feira (12/4) no Paraguai. O homem, de 40 anos, ficou detido no Paraná por dois dias e foi transferido para o sistema prisional mineiro na noite de sexta-feira (14/4).

As investigações começaram em fevereiro de 2019, depois que uma das vítimas do homem se queixou de dores abdominais e descobriu que estava grávida. Ao ser questionada, a adolescente contou que foi estuprada pelo padrasto da amiga, em uma festa de aniversário.

No decorrer das investigações, foi levantado que a enteada do homem também era vítima dos abusos dele. À época dos fatos, as adolescentes tinham 13 e 14 anos, e ambas engravidaram, sendo que a mais velha perdeu o bebê.

“Quando o inquérito policial foi finalizado, em abril de 2019, o suspeito não foi mais localizado. Na sequência, foi decretada a prisão preventiva dele”, relembra a delegada responsável pelo caso, Celeida Martins. O homem foi indiciado pelos crimes de estupro e estupro de vulnerável.

Prisão

De acordo com o delegado regional Wesley Geraldo Campos, o homem foi localizado após trabalho de inteligência da PCMG, por meio da Delegacia Regional em Ouro Preto, com colaboração da Polícia Civil do Paraná, Delegacia em Foz do Iguaçu e do Comando Tripartite instalado no Paraguai - mecanismo de cooperação entre as polícias do Brasil, do Paraguai e da Argentina - e apoio da Polícia Federal.

“A Polícia Nacional [do Paraguai] realizou o procedimento administrativo de expulsão do investigado, o qual foi entregue para a Polícia Federal na Ponte da Amizade [que liga Foz do Iguaçu à Cidade do Leste. Na última sexta-feira, nós conseguimos fazer o encaminhamento do preso para Minas Gerais”, conta Campos ao informar que o suspeito foi surpreendido enquanto prestava serviços de eletricitista no shopping da cidade paraguaia.

O delegado regional acrescenta que o investigado, ainda que em entrevista preliminar, optou por não se manifestar sem a presença de advogado. “Nos próximos dias vamos fazer o procedimento formal de oitiva dele”, adianta Wesley Campos.